

Itália quer consolidar presença

«A presença da Itália, no domínio da cooperação económica, será consolidada através do programa de desenvolvimento previsto para o triénio 1986/88» — indicou Mário Calandriello, director do Instituto Italiano para o Comércio Externo, no nosso País. Ele falava à Informação, durante um encontro com os jornalistas, quinta-feira última e durante o qual revelou alguns dos projectos onde a Itália irá participar no desenvolvimento económico da República Popular de Moçambique.

Mário Calandriello começou por informar que as exportações italianas passaram, em 1985, para 24,4 milhões de dólares, e que a tendência é que o comércio entre os dois países se intensifique ainda mais.

— A presença italiana será consolidada através do programa de desenvolvimento previsto para o triénio 1986/88 — indicou aquela responsável que, depois, referiu, ponto por

completa de produção de pedra para a reabilitação da linha férrea Beira-Moetize, num valor de 18,5 milhões de dólares, vão ser reduzidas pelo consórcio IRSA.

A terceira fase da reabilitação da linha de alta tensão Centro-Norte, avaliada em 6,6 milhões de dólares, será feita pela SAS, enquanto a recuperação da fábrica de cerâmica, num



Mário Calandriello, director do Instituto Italiano para o Comércio Externo, na RPM, quando falava aos jornalistas. (Foto da Cooperativa ALPHA)

ponto, os projectos mais relevantes a terem início em Moçambique, ainda durante o corrente ano, com participação da Itália.

O primeiro, que apontou, foi o de Telecomunicações, no valor aproximado de 60 milhões de dólares, a ser realizado pela ITALCOM, em colaboração com as empresas SIETTE, FATME e SADEMI e COGEP, sob supervisão da CONSUTEL.

A recuperação da fábrica do travessão de cimento a uma instalação

total de 4,4 milhões de dólares, está a cargo da «Morando Impianti».

A construção do aqueduto de Fembá, avaliada em sete milhões de dólares, vai ser iniciada por uma empresa que já deu provas em Moçambique, a Strade Coop Mozambique.

Um total de 17,6 milhões de dólares serão despendidos ainda no projecto agro-pecuário Marracuene-Manhica, na irrigação do distrito de Homoine, no projecto agro-pecuário da Moamba, na reabilitação dos poços